

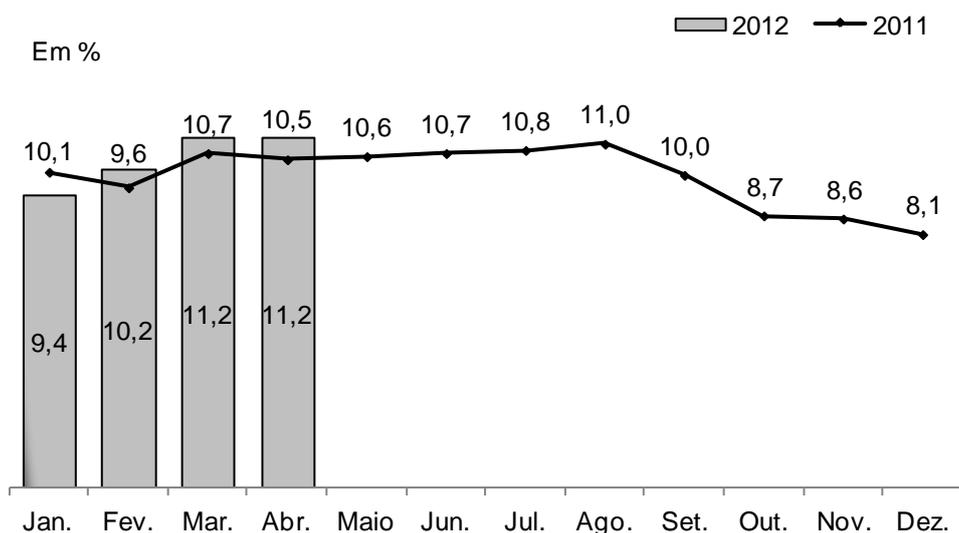
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

ABRIL² DE 2012

Taxa de desemprego mantém-se estável

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que, em abril, a **taxa de desemprego** total na Região do ABC permaneceu estável em 11,2% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, passou de 9,2% para 9,3%.
2. Em abril, o contingente de desempregados na região foi estimado em 160 mil pessoas, 3 mil a mais do que no mês anterior. Esse desempenho decorreu da geração de 23 mil postos de trabalho, número pouco inferior ao de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região (26 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 60,6% para 61,7%, no período em análise.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região do ABC (1) – 2011-2012



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

¹ Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

² Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março).

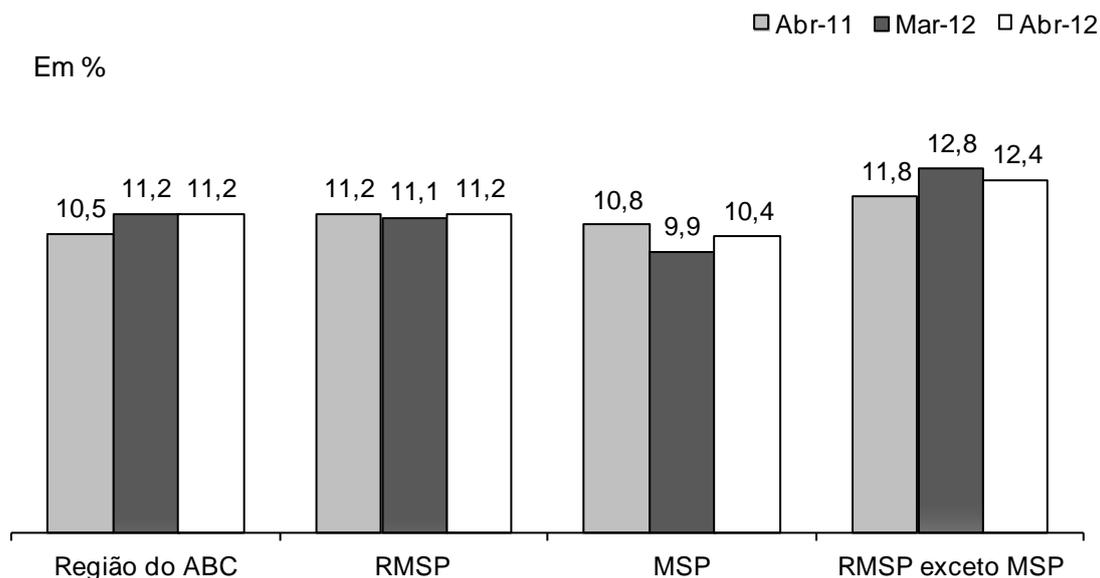
Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de Dez Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região do ABC (1) – Abril/11-Abril/12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-11	Mar-12	Abr-12	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.281	2.308	2.310	2	29	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	1.403	1.399	1.425	26	22	1,9	1,6
Ocupados	1.256	1.242	1.265	23	9	1,9	0,7
Desempregados	147	157	160	3	13	1,9	8,8
Inativos com 10 Anos e Mais	878	909	885	-24	7	-2,6	0,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

3. Entre março e abril, a taxa de desemprego total apresentou comportamento diferenciado nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: permaneceu relativamente estável na RMSP (de 11,1% para 11,2%); elevou-se no Município de São Paulo (de 9,9% para 10,4%); e reduziu-se nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (de 12,8% para 12,4%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de Desemprego Total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Abril/11-Abril/12



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados em abril foi estimado em 1.265 mil pessoas, 1,9% maior do que o do mês anterior (Tabela 2). Sob a ótica setorial, cresceu o nível de ocupação nos **Serviços** (2,5%, ou geração de 15 mil postos de trabalho), na **Indústria** (3,1%, ou 10 mil) e no agregado **Outros Setores** – basicamente Construção

Civil e Serviços Domésticos (2,4%, ou 3 mil) e diminuiu no **Comércio** (-2,6%, ou eliminação de 5 mil postos de trabalho).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região do ABC (1) – Abril/11-Abril/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-11	Mar-12	Abr-12	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
Total	1.256	1.242	1.265	23	9	1,9	0,7
Indústria	344	318	328	10	-16	3,1	-4,7
Comércio	183	190	185	-5	2	-2,6	1,1
Serviços	604	610	625	15	21	2,5	3,5
Outros (2)	125	124	127	3	2	2,4	1,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
(2) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados elevou-se em 2,0%, no mês em análise. No setor privado, cresceu o emprego com carteira de trabalho assinada (2,8%) e pouco variou o sem carteira (-0,9%). Elevaram-se os contingentes dos classificados nas demais posições ocupacionais (2,0%) e de autônomos (1,1%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região do ABC (1) – Abril/11-Abril/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-11	Mar-12	Abr-12	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11	Abr-12/ Mar-12	Abr-12/ Abr-11
TOTAL DE OCUPADOS	1.256	1.242	1.265	23	9	1,9	0,7
Total de Assalariados (2)	903	900	918	18	15	2,0	1,7
Setor Privado	798	800	818	18	20	2,3	2,5
Com Carteira Assinada	692	684	703	19	11	2,8	1,6
Sem Carteira Assinada	106	116	115	-1	9	-0,9	8,5
Autônomos	187	190	192	2	5	1,1	2,7
Demais Posições (3)	166	152	155	3	-11	2,0	-6,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.
(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
(2) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.
(3) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre março e abril últimos, permaneceu estável a média de horas semanais trabalhadas pelos ocupados (41 horas) e assalariados (42 horas), mas reduziram-se as proporções dos

que trabalharam mais que 44 horas semanais: de 35,1% para 31,0%, entre os ocupados, e de 32,9% para 28,4%, para os assalariados.

7. Entre fevereiro e março de 2012, o rendimento médio real dos ocupados apresentou pequeno crescimento (0,6%) e o dos assalariados redução (-1,2%), levando seus valores monetários a R\$ 1.743 e R\$ 1.790, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados não variou (Gráfico 4) e a dos assalariados elevou-se ligeiramente (0,9%). Tal desempenho, no caso dos ocupados, deveu-se ao aumento dos rendimentos médios, que compensou o decréscimo no nível de ocupação e, no dos assalariados, à expansão do nível de emprego, uma vez que o salário médio real diminuiu.

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados e Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e dos Trabalhadores Autônomos Região do ABC (1) – Março/11-Março/12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de março de 2012)			Variações (%)	
	Mar-11	Fev-12	Mar-12	Mar-12/ Fev-12	Mar-12/ Mar-11
	TOTAL DE OCUPADOS	1.621	1.733	1.743	0,6
Total de Assalariados (3)	1.673	1.812	1.790	-1,2	7,0
Setor Privado	1.600	1.745	1.727	-1,0	7,9
Indústria	1.947	(4)	(4)	-	-
Comércio	(4)	(4)	(4)	-	-
Serviços	1.429	1.628	1.537	-5,6	7,5
Com Carteira Assinada	1.701	1.837	1.804	-1,8	6,1
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Trabalhadores Autônomos	(4)	(4)	(4)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator Utilizado: ICV–Dieese.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Inclui setor público.

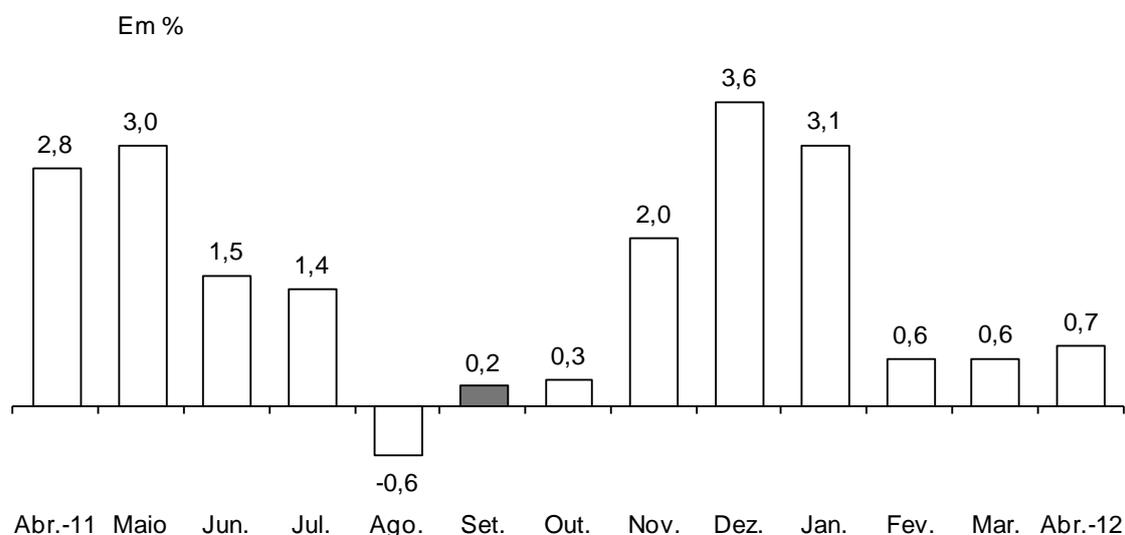
(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em abril de 2012, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (11,2%) superou a registrada há 12 meses (10,5%). Nessa mesma base de comparação, a taxa de desemprego aberto passou de 8,2% para 9,3%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 13 mil pessoas, resultado da insuficiente geração de postos de trabalho (9 mil) diante do número de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região (22 mil), no período em análise (Tabela 1). A **taxa de participação** permaneceu em relativa estabilidade (de 61,5% para 61,7%).
10. Entre abril de 2011 e de 2012, o **nível de ocupação** cresceu 0,7%, variação semelhante à registrada no mês anterior, nessa base de comparação (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de aumentos dos contingentes de ocupados nos **Serviços** (3,5%, ou 21 mil postos de trabalho) e, em menor proporção, no **Comércio** (1,1%, ou 2 mil) e no agregado **Outros Setores** – basicamente Construção Civil e Serviços Domésticos

(1,6%, ou 2 mil) e redução na **Indústria** (-4,7%, ou eliminação de 16 mil ocupações) (Tabela 2).

Gráfico 3
Varição Anual (1) do Nível de Ocupação
Região do ABC (2) – 2011/2012



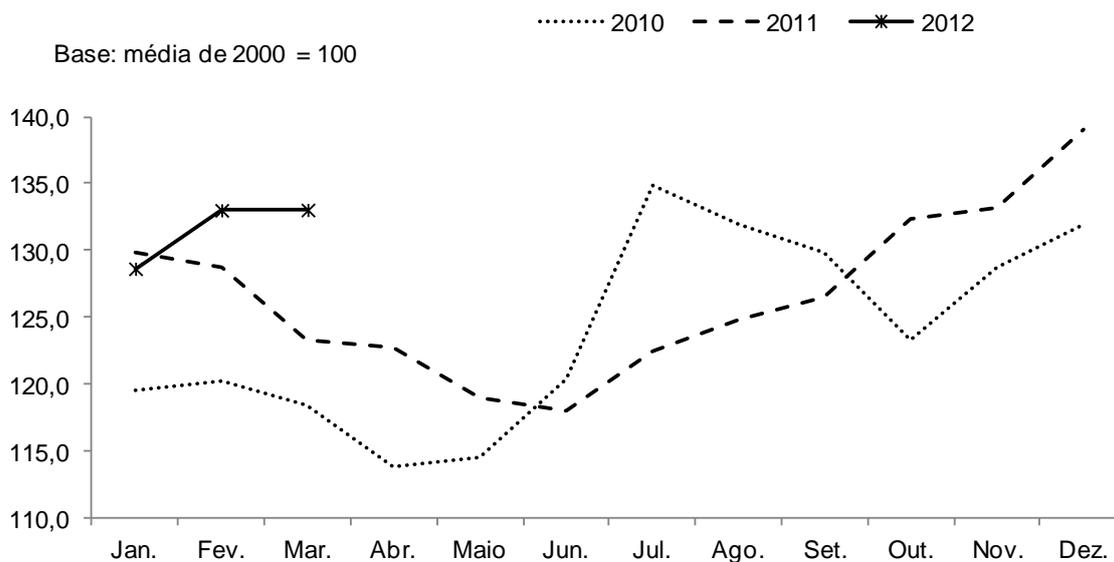
Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os Municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

11. O assalariamento total ampliou-se em 1,7%, nos últimos 12 meses. No setor privado, cresceram os números de empregados sem e com carteira de trabalho assinada (8,5% e 1,6%, respectivamente). Também aumentou o contingente de autônomos (2,7%), mas retraiu-se o dos classificados nas demais posições ocupacionais (-6,6%) (Tabela 3).
12. Entre março de 2011 e de 2012, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (7,5%) e assalariados (7,0%). Também se expandiram as **massas de rendimentos** de ocupados (7,9%) (Gráfico 4) e assalariados (8,2%), em ambos os casos, em decorrência, principalmente, de aumentos dos rendimentos médios.

Gráfico 4
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2010-2012



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

CAPA

Taxa de desemprego mantém-se estável

- **Aumenta o nível de ocupação nos Serviços e na Indústria e diminui no Comércio**
- **Cresce o emprego assalariado no setor privado com carteira de trabalho assinada e pouco variou o sem carteira**
- **Em março, aumenta o rendimento dos ocupados e diminui o dos assalariados**
- **Massas de rendimentos de ocupados e assalariados permanecem superiores às do mesmo mês do ano anterior**

Anexo estatístico

Principais conceitos